

CONSUMO DE CONCENTRADO DE VACAS HOLANDEASAS EM DIFERENTES PERÍODOS

Autor Principal: Bruna Martins de Souza

E-mail: bms-svp@hotmail.com

Co-autor(es): Auriane Garcia Ança; Tiago Albandes Fernandes; Renata Wolf Suñé Martins da Silva; Darlene dos Santos Dalto; Paola dos Reis Martins; Débora Kittler; Gabriela Caillava da Porciuncula; Stênio Lessa dos Santos; Patrícia

Oliveira de Freitas; Mylene Müller

Orientador(a): Mylene Müller

Instituição: Unipampa

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Pesquisa

Apresentação: Apresentação em Pôster

Resumo:

É possível suprir as exigências de manutenção e produção ao fornecer uma alimentação balanceada para os animais, assim diminuindo custos com alimentos, que representam mais da metade do custo da produção, e que influenciam a rentabilidade de todo o processo produtivo. A utilização de resíduo de arroz na dieta dos animais é uma forma de diminuir os custos com a alimentação. Os resíduos provenientes da limpeza do grão de arroz são recentemente incorporados à dieta animal. Objetivou-se com este estudo verificar o consumo do resíduo da pré-limpeza do arroz (RPLA) em duas formas físicas (inteiro e moído), tendo em vista que esse subproduto nem sempre é um alimento utilizado e aceito pelos pecuaristas. O experimento foi conduzido na propriedade rural pertencente à Cooperativa Agropecuária e Industrial - COTRIJUI, no município de Dom Pedrito - RS, durante os meses de abril a junho de 2011. Foram utilizadas 16 vacas da raça holandesa, divididas em dois lotes, estratificadas por ordem e estágio de lactação e produção de leite. Os lotes receberam dietas contendo concentrado comercial e RPLA em duas formas físicas: 1) RPLA inteiro (RPLAI); e 2) RPLA moído (RPLAM). A coleta dos dados foi realizada e dividida em quatro períodos distintos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de F e Tukey ao nível de 5% de significância, utilizando-se o SPSS 11.0. Não houve diferença estatística significativa entre os períodos analisados em relação ao consumo total de concentrado ($P=0,09$). A não significância provavelmente ocorreu, porque os animais permaneceram durante todo o período em campo nativo ressemeado com azevém (*Lolium multiflorum*), com invasão de grama paulistinha (bermuda comum), em período de estiagem. Referente ao primeiro período o consumo de concentrado da manhã (CCM) foi em média de 2,66Kg para o tratamento RPLAI e 2,67Kg RPLAM. Já para o consumo no período da tarde (CCT) foi em média de 2,64Kg para RPLAI e 2,65Kg RPLAM. No segundo período o CCM foi de 2,68 (RPLAI) e 2,69 (RPLAM). Já o CCT foi de 2,65Kg (RPLAI) e 2,66Kg (RPLAM). Referente ao terceiro período CCT foi de 2,69Kg para ambos os tratamentos e o CCT foi em média de 2,65Kg para os dois tratamentos. No último período observado o CCT obteve 2,69Kg para o RPLAI e 2,68 para o RPLAM e o CCT de 2,66 para o RPLAI e 2,52 para o RPLAM. Avaliando os resultados obtidos observa-se que o consumo do RPLA ofertado aos animais na forma física moída, apresentou um menor consumo ($P=0,017$) quando comparado ao consumo da forma física bruta. Os períodos experimentais analisados apresentaram valores semelhantes de consumo médio de concentrado total. Todavia, o resíduo da pré-limpeza do arroz moído apresentou um menor consumo quando comparado ao inteiro.

Palavras-chave:

subproduto do arroz, resíduo do arroz, bovinos leiteiros

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa